

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

MERCOSUL/SGT N° 4/ATA N°02/2012

**XXXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBGRUPO DE TRABALHO N° 4 – “ASSUNTOS
FINANCEIROS”**

Entre os dias 25 e 26 de outubro de 2012, os Coordenadores Nacionais reuniram-se na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, no âmbito da XXXIV Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho n° 4 – Assuntos Financeiros do Mercosul.

Em atenção à Decisão Mercosul/CMC/DEC. 27/2012, a Venezuela foi convocada a participar como membro pleno do Mercosul.

Em Respeito à Decisão Mercosul/CMC/DEC. 28/2012, o Paraguai não foi convocado a participar da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4.

Em face ao exposto, se fizeram representar na Reunião da Coordenação Nacional as delegações da Argentina, Brasil, Uruguai e Venezuela, conforme detalhado na lista de participantes que passa a fazer parte da presente Ata na forma do “Anexo I”.

A reunião foi iniciada tendo por base os temas listados na Agenda de Trabalho enviada por ocasião da Convocatória, tendo sido explicitado o item “Comércio Eletrônico” como derivado do ponto 1, e que passa a fazer parte da presente Ata na forma do “Anexo II”.

O Sumário Executivo faz parte da presente Ata na forma do “Anexo III”.

1 Modelos para as negociações de serviços financeiros intra e extra-Mercosul e “Novas bases para negociações de serviços financeiros no Mercosul”.

a) Aprovação do documento “Novas bases para negociações de serviços financeiros no Mercosul” – a cargo do Brasil.

O documento lista as condições que os Reguladores Financeiros do Mercosul consideram como indispensáveis e que necessitam ser atendidas nos processos de negociações internacionais envolvendo serviços financeiros.

O texto definitivo – que inclui todos os ajustes acertados na XXXIII Reunião Ordinária do SGT-4 – foi aprovado pelo SGT-4 e passa a fazer parte desta Ata na forma do “Anexo IV”.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

- b) Elaboração de versão revisada de Modelos para as negociações de serviços financeiros intra e extra-Mercosul – a cargo de Argentina e Uruguai, respectivamente.**

Estes documentos têm o importante papel de facilitar as negociações de serviços financeiros nas quais o Mercosul seja parte interessada, estabelecendo o “máximo divisor comum” entre os reguladores financeiros do Mercosul a ser seguido nos textos em negociação.

Uma vez definidas as “Novas Bases”, os Coordenadores trataram dos Modelos intra e extra-Mercosul.

Decidiu-se que as novas propostas de Modelos intra e extra-Mercosul deverão ser circulada até março de 2013, devendo ambas serem submetidas para aprovação na XXXV Reunião Ordinária do SGT-4.

2 Comércio Eletrônico: transações financeiras por meio eletrônico devem ser exclusivamente classificadas como Comércio Transfronteiriço.

O SGT-4 tomou conhecimento da proposta constante no ponto 5.1 da ata MERCOSUL/SGT N° 17/ATA N°01/2012 e a considerou alinhada com o posicionamento do SGT-4 emitido no ponto 4 da ata MERCOSUL/SGT N° 4/ATA N°01/2005, que transações financeiras por meio eletrônico devem ser exclusivamente classificadas como Comércio Transfronteiriço (“Modo 1”) – e não como Consumo no Exterior (“Modo 2”).

Esta definição consta, também, no documento aprovado no supramencionado ponto “1-a” da presente ata.

Uma vez que uma oficialização superior daria mais força à definição, os Coordenadores Nacionais decidiram que, por ocasião da XXXV Reunião Ordinária do SGT-4, avaliarão a elevação da proposta ao GMC. A delegação da Venezuela, entre o presente momento até a citada reunião, fará consultas internas sobre a questão.

3 Relacionamento Externo.

Em relação às diversas negociações em curso, notadamente com a União Europeia, registrou-se que os textos referentes a serviços financeiros em negociação envolvem questões bastante sensíveis que podem, a depender do que vier a ser aprovado, restringir o papel do regulador financeiro.

Foi reforçada a necessidade de os reguladores financeiros do Mercosul atuarem de maneira coordenada para se assegurar que as especificidades dos serviços financeiros serão respeitadas.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

a) Negociações Mercosul – União Europeia.

Em relação aos textos em discussão, em linha com as diretrizes estabelecidas no documento “Novas Bases” objeto do supramencionado ponto “1-a”, o SGT-4 apresentou para os pontos em discussão concernentes a financeiros as seguintes considerações:

- i) “Carve Out” de regulamentação: faz-se importante manter texto que explicita que as partes podem seguir adotando medidas prudenciais voltadas a assegurar a segurança, solidez, integridade e responsabilidade financeira.
- ii) “Processamento de dados em serviços financeiros”: o processamento de informações de IFs deve ser feito preferencialmente no país no qual o serviço é prestado. Podem ser aceitos compromissos referentes ao processamento no exterior desde que explicitado que os compromissos serão sempre condicionados ao atendimento dos requisitos estabelecidos pelos reguladores financeiros.
- iii) “Autorreguladas e sistemas de Compensações e Pagamentos”: o regulador financeiro não pode aceitar a inclusão, em acordos de comércio de serviços ou investimentos, de cláusulas que obriguem a iniciativa privada a fazer ou deixar de fazer algo. Entretanto, pode-se aceitar uma redação que estabeleça que, uma vez atendidos os requisitos prudenciais, regulatórios e autorizativos (de registro) dos reguladores financeiros; bem como cumpridas as exigências de acesso, não existem restrições a que eventuais interessados constituam novas instituições intermediárias de mercado, incluindo as de liquidação e custódia. Adicionalmente, estas novas instituições serão tratadas como nacionais e poderão, ainda, negociar diretamente acordos com outras instituições intermediárias de mercado.

b) Negociações Mercosul – Colômbia.

Foi feita uma atualização sobre o estado da negociação, que segue sem avançar em função de ainda não ter sido possível superar as divergências existentes em áreas que não a financeira.

c) Negociações Mercosul – Canadá.

Foi feita uma atualização sobre o processo de “diálogos exploratórios”. Os Coordenadores Nacionais registraram que esta negociação, por estar iniciando, pode ser a primeira a se beneficiar das diretrizes estabelecidas no documento “Novas Bases” – objeto do supramencionado ponto “1-a” – e dos Modelos, inclusive quanto a serviços financeiros em capítulo autocontido. Com isso, as Negociações podem ser iniciadas já atendendo as condições que os Reguladores Financeiros do Mercosul consideram como indispensáveis.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

d) Negociações na OMC.

Em relação às discussões em curso na OMC, os coordenadores nacionais registraram seguir em discussão uma ampla revisão de regulamentação doméstica e serviços financeiros, incluindo medidas macroprudenciais e marco regulatório. Destacou-se que estes pontos necessitam de atenção dos reguladores financeiros e que as conclusões serão de utilização imediata não apenas na OMC como também nas diversas negociações em curso.

4 Análise do Quadro de Regimes Cambiais e de Restrição ao Movimento de Capitais.

O quadro segue sendo atualizado anualmente, até 31 de março – prazo no qual os países geralmente enviam os mesmos dados para o FMI produzir o AREAER – com base nas informações de 31 de dezembro do ano anterior.

Uma vez que as pertinentes informações são as mesmas enviadas ao FMI e publicadas pelo Fundo para acesso geral na página Web, solicitou-se à Venezuela que avalie a possibilidade de envio das informações referentes a 31/12/2012 para compor o quadro no mesmo prazo que os demais membros (31/03/2013).

Quanto à modificação para uma versão mais concisa que permita mais bem visualizar as assimetrias, decidiu-se postergar a apreciação de uma proposta para a XXXV SGT-4, quando se espera que os cinco membros do Mercosul possam definir um melhor modelo.

Os coordenadores nacionais sugeriram que o quadro de regimes cambiais seja colocado na página web do grupo, em um campo inicial, conjuntamente com os demais quadros comparativos, de forma a ficar mais acessível ao público externo.

5 Seminário “Desafios para Aprofundamento da Integração Financeira do Mercosul – Lições da Experiência Europeia”.

Na forma aprovada na XXXIII Reunião Ordinária do SGT-4, foi realizado, no dia 24.10.2012 – por ocasião da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – o seminário “Desafios para Aprofundamento da Integração Financeira do Mercosul – Lições da Experiência Europeia”.

O objetivo do Seminário foi o de contribuir para o desafio dos reguladores financeiros de trabalhar para a constituição no Mercosul de um sistema financeiro integrado e harmonizado – necessariamente com aderência aos melhores padrões internacionais – que seja sólido, eficiente, resistente a crises, mitigue a possibilidade de surgimento, magnificação e transmissão de crises, e que assente as bases para a estabilidade financeira e monetária na região. Um trabalho que, uma vez previamente assegurada a solidez e a estabilidade do sistema, busque incentivar um aumento de produtividade e maior competitividade, como forma de promover uma maior eficiência do sistema financeiro do Mercosul.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

O seminário permitiu aos reguladores financeiros do Mercosul aprofundarem o entendimento da experiência europeia e o quanto muitas das questões atualmente vivenciadas pelo Mercosul já foram abordadas pela União Europeia. As discussões também levaram em conta as dificuldades e os desafios impostos à União Europeia pela atual crise econômica, assim como as perspectivas do Mercosul no mundo pós-crise.

O Seminário representou uma tentativa de se pensar o Mercosul no longo prazo, buscando – uma vez previamente assegurada a solidez e a estabilidade do sistema financeiro – identificar o espaço para se construir uma agenda positiva no SGT-4. O principal objetivo consistiu na discussão de soluções, mecanismos e instrumentos com vistas a proporcionar o avanço do processo de integração financeira no Bloco.

As apresentações feitas no Seminário foram tornadas disponíveis na página Web do SGT-4.

Os principais pontos emergidos das discussões no Seminário passam a fazer parte da presente Ata na forma do “Anexo V”, sem representar um posicionamento oficial do SGT-4.

6 Cooperação Técnica no SGT-4.

As Comissões e subcomissão do SGT-4 apresentaram as necessidades de cooperação técnica identificadas.

Os Coordenadores Nacionais analisaram as propostas apresentadas e decidiram submetê-las ao GMC (Grupo Mercado Comum) para posterior encaminhamento ao GCI (Grupo de Cooperação Internacional), com a informação de que estes temas serão objeto de posterior consolidação em um programa abrangente a fim de que seja trabalhado de forma estruturada por este GCI junto ao SGT-4.

A Coordenação Nacional brasileira se encarregará de preparar a proposta de programa, a ser previamente circulado entre as demais Coordenações, para posterior encaminhamento ao GCI.

Os temas identificados pelo SGT-4 como de interesse para fazerem parte de programa estruturado de cooperação técnica a ser desenvolvido no âmbito do Mercosul passam a fazer parte da presente Ata na forma do “Anexo VI”.

7 Estudo sobre “uso de moedas do Mercosul no exterior”.

Foi feita uma apresentação das informações compiladas de Argentina, Brasil, Uruguai e Venezuela. Registrou-se que, dada a situação do Paraguai definida na Decisão Mercosul/CMC/DEC. 28/2012, este país não enviou suas informações, fato que muito prejudicou a abrangência do estudo.

O trabalho apresentado passa a fazer parte da presente Ata na forma do “Anexo VII”.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

O SGT-4 decidiu dar prosseguimento ao Estudo em 2013, buscando completar as informações referentes ao Paraguai e consolidar as conclusões do presente estudo com os trabalhos concernentes referentes ao movimento de moedas no âmbito da Comissão de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.

8 Integração plena da Venezuela ao Mercosul.

A Coordenação Nacional venezuelana tomou nota das atividades e compromissos dos membros plenos do Mercosul no fornecimento de informações.

Em relação às atividades de preenchimento de quadros e tabelas comparativas e informativas, a Coordenação Nacional venezuelana solicitou que as últimas versões dos quadros lhes sejam enviadas e informou que espera fornecer todas as informações de forma progressiva.

Assim, estabeleceu-se o prazo de:

- a) A partir de 01/01/2014 para a Venezuela passar a apresentar os dados referentes ao país nos quadros comparativos do SGT-4, prazo este que pode ser antecipado de acordo com o que Venezuela decidir.

Os Coordenadores nacionais ainda registraram ser fundamental que a Venezuela:

- b) Com a brevidade possível, e antes do final da PPTB 2012, oficialize sua representação em todas as comissões e subcomissão do SGT-4.

9 Atualização do Infográfico “Estrutura e Marco Regulatório do SGT-4”.

A Coordenação Nacional brasileira informou que a “Estrutura e Marco Regulatório do SGT-4” vem sendo atualizada e que está estudando uma nova forma de publicação deste infográfico que evidencie seus hiperlinks uma vez que, na forma atual, apenas os que nele trabalharam sabem que apresenta todas as principais informações e documentos do SGT-4.

Ficou-se, ainda, de buscar uma solução para que possam ser acrescidas as informações necessárias ao infográfico, sem perder o formato, considerado de fácil visualização e consulta.

10 Divulgação da Cartilha do SGT-4 alusiva ao aniversário dos 20 anos do Mercosul.

O SGT-4, em sua XXX Reunião Ordinária, decidiu produzir uma cartilha referente ao setor financeiro, alusiva aos 20 anos do Mercosul. Nominada “*Cartilha Comemorativa dos 20 anos do Mercosul – Subgrupo de Trabalho nº 4 – Assuntos Financeiros – Ha 20 anos trabalhando pela consolidação no Mercosul de um mercado financeiro sólido, eficiente e integrado*”.

A cartilha foi finalizada e a Coordenação Nacional brasileira distribuiu aos participantes da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 e aos participantes do Seminário “Desafios para

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

Aprofundamento da Integração Financeira do Mercosul – Lições da Experiência Europeia”
uma cópia impressa.

A versão digital da cartilha já se encontra publicada na página WEB do SGT-4 (<http://www.bcb.gov.br/?SGT4> e <http://www.bcb.gov.br/?SGT4ESPANHOL>), podendo ser acessada diretamente em: http://www.bcb.gov.br/rex/SGT4/port/cartilha_portugues.pdf e http://www.bcb.gov.br/rex/sgt4/esp/cartilha_espanhol.pdf.

Uma vez que foi resolvido na XXXIII Reunião Ordinária do SGT-4 que cada país será responsável pela forma de produção e difusão da cartilha em seu território, a Coordenação Nacional brasileira enviará o arquivo final da cartilha para impressão em cada país – impressão que terá de ser integral, nos dois idiomas.

11 Análise do Quadro de Assimetrias.

Todas as Comissões e subcomissão informaram que os Quadros agora terão de ser completados com informações da Venezuela, o que será feito na forma estabelecida no ponto 8 supracitado.

A Coordenação Nacional argentina, até 30 de novembro de 2012, circulará uma avaliação dos pontos com incumbência indefinida, já com proposta preliminar de designação de responsáveis. As demais coordenações apresentarão seus comentários e sugestões de ajustes até 21 de dezembro de 2012. A Coordenação Nacional argentina consolidará os ajustes até 25 de janeiro de 2013. Essas definições serão oficializadas pela Coordenação em exercício da PPT às comissões envolvidas.

Uma vez completado o trabalho na Comissão do Sistema Financeiro, a Coordenação Nacional avaliará o quadro de assimetrias e determinará a necessidade de outras comissões harmonizarem seus trabalhos com o realizado pela Comissão do Sistema Financeiro.

12 Análise do Quadro de Avanços e do quadro de atividades concluídas dos Trabalhos das Comissões e Subcomissões

O Quadro de Avanços e o Quadro de Atividades Concluídas foram apresentados e analisados pelos Coordenadores Nacionais.

Decidiu-se que estes quadros passarão a ser publicados na página Web do SGT-4 de forma a dar mais transparência aos trabalhos do Grupo. A Coordenação Nacional argentina continuará encarregada das atualizações, que serão feitas após as reuniões e circuladas entre os demais coordenadores previamente ao envio para publicação.

XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012

COORDENAÇÃO NACIONAL

13 Informes das Comissões e Subcomissão.

13.1. Subcomissão de Demonstrações Contábeis

Conforme estava previsto na agenda previamente definida, as delegações presentes à reunião intercambiaram experiências e opiniões sobre os principais avanços ocorridos sobre cada um dos temas em seus respectivos países.

Nesse sentido, foram comentadas as principais inovações regulatórias sobre o alinhamento às normas internacionais de contabilidade, em que se destaca a adoção pelo Brasil do novo marco conceitual para elaboração das demonstrações contábeis, emitido pelo IASB e as atividades do BCU com vistas à adoção dos IFRS a partir do ano de 2014 pelas instituições financeiras supervisionadas.

Sobre a norma internacional IAS 39, revelou-se que não ocorreu avanços significativos na regulação da matéria pelo IASB. Com isso, os países membros continuam aguardando uma definição mais clara daquela entidade para balizar seus planos de adoção, principalmente no que diz respeito ao registro das perdas em operações de crédito. Continua, então, o acompanhamento do tema.

Sobre transparência e consumidor bancário, as delegações informaram sobre os principais projetos em andamento nos respectivos países, mormente no que se refere a educação e inclusão financeira.

No tocante às normas que tratam de auditoria externa, as delegações apresentaram os principais avanços sobre o tema, com destaque para a aplicação das normas da IFAC pelos auditores independentes, assim como a adoção de código ética.

Com respeito ao relatório de sustentabilidade, merece destaque a informação por parte da delegação do Brasil de que foi colocada em audiência pública minutas de normativos que visam a exigir das instituições a adoção de políticas de sustentabilidade, bem como de divulgação de relatório de sustentabilidade pelas instituições financeiras que atuam no país.

Tratou-se, ainda, de tema específico apresentado pela delegação brasileira sobre o projeto de convergência em curso no país e de propostas de cooperação técnica a serem apresentadas para avaliação da coordenação nacional do Brasil, no que se refere à viabilização dos projetos em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação.

A ata completa da Subcomissão de Demonstrações Contábeis passa a fazer parte desta Ata da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 na forma do “Anexo VIII”.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

13.2. Comissão de Seguros

Na cidade de Brasília, Brasil, entre os dias 22 a 26 de outubro de 2012, se reuniram as Delegações do Brasil e Uruguai, sem a presença das delegações da Argentina e da Venezuela, além do Paraguai (suspense), onde foram tratados dos seguintes temas:

1. *Foi dada continuidade aos temas tratados na reunião anterior, de maio de 2012*
 - a. *Requisitos e forma de autorização para Acesso de Empresas de Seguro ao Mercado de cada país.*

Foi verificado que a figura jurídica de SUCURSAL poderia ser autorizada por Decreto Presidencial, caso haja eventual interesse do Uruguai, conforme análise do artigo 2º do Decreto 354/994 de 17/08/1994, que regulamentou a Lei N° 16.426 de 14 de outubro de 1993.

2. *Análise do resultado da autoavaliação do PBS4 da IAIS por cada Estado-membro.*

As delegações do Brasil e Uruguai apresentaram o resultado das autoavaliações do PBS n°4 da IAIS. Acordou-se que o Uruguai e os demais países deverão apresentar a Autoavaliação do PBS n°4 no formato requerido em planilha eletrônica até a próxima reunião.

3. *Discussão sobre a assinatura do memorando múltiplo de intercâmbio de informação.*

Brasil já está na fase de análise de sua aprovação ao MMoU pela IAIS. Uruguai se encontra em fase final interna de aprovação do MMoU da ASSAL. É essencial que os países membros subscrevam ambos os MMoUs da IAIS e ASSAL, dando notícias até a próxima reunião.

4. *Cooperação Técnica.*

Recebeu-se visita do Chefe da consultoria de cooperação internacional do Banco Central e da Agência Brasileira de Cooperação – ABC, na qual foi dito que a ABC dispõe de recursos para projetos que fomentem a integração do Mercosul. Foi acordada a criação um TERMO DE REFERÊNCIA – PROGRAMA DE REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS EM SEGUROS NO MERCOSUL 2013-2018, que definirá objetivos, resultados esperados, atividades necessárias e impacto na integração do Mercosul.

5. *Outros temas.*

- a. *Foi solicitado que a Coordenação do Mercosul crie, na página de estatísticas do Mercado de Seguros, um link para a página da ASSAL.*

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

- b. *Por falta de quorum não foram tratados os seguintes temas previamente definidos na agenda tentativa: A localização, o cálculo e a avaliação dos ativos que compõem o capital necessário para operar em cada país; Acordo Marco das Condições de Acesso para Empresas de Seguro; e Integração plena da Venezuela ao Mercosul.*

Os Coordenadores Nacionais reconheceram que a falta de participantes de Argentina, Paraguai e Venezuela impossibilitou a conclusão do documento contendo um diagnóstico dos problemas que impedem o avanço para uma efetiva integração do mercado de seguros, possíveis alternativas e requisitos para cada problema apontado. Instruíram a Comissão a completar o documento com alternativas a superar os problemas e com as consequências de não se conseguir superá-los (com o objetivo de que as autoridades tomem conhecimento das travas que impedem uma efetiva integração no setor) ao longo do ano de 2013.

A ata completa da Comissão de Seguros passa a fazer parte desta Ata da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 na forma do “Anexo IX”.

13.3. Comissão de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

Os representantes dos países participantes informaram a seus pares sobre as novidades do semestre.

Como habitual, a delegação anfitriã expôs caso prático relacionado com o tema, o que permitiu o intercâmbio de experiências entre os participantes.

As delegações resolveram dar continuidade ao programa de estágio de funcionários, já que a atividade tem se mostrado positiva. Na próxima reunião, será definido o local do próximo estágio de funcionários. A propósito, esta Comissão está avaliando a possibilidade de incluir os custos dos estágios de funcionários dentro dos projetos de cooperação técnica da ABC, cujos funcionários realizaram exposição ao grupo, explicando o funcionamento dos programas.

Com o propósito de acompanhar a evolução do movimento de dinheiro em espécie entre as entidades financeiras, acordou-se realizar uma avaliação preliminar da informação entre os países membros.

A respeito das pautas de regulação mínima, e dentro do marco da integração plena da Venezuela ao Mercosul, será solicitada à Delegação Venezuelana a revisão da Resolução GMC n° 53/00, com o objetivo de aprová-la na próxima reunião.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

A respeito da integração da Venezuela, considerando que a presente reunião não teve a presença de representantes daquela delegação, o cumprimento pleno deste item ficou prejudicado.

A respeito da informação publicada na página Web, foi mantido o compromisso de permanente atualização das informações.

Tendo sido apresentadas as conclusões a respeito do tema de contas de correspondentes tituladas por casas de câmbio, deu-se por encerrado o item.

Para fins de aplicação das 40 recomendações do Gafî, é de interesse desta Comissão que seus impactos sejam avaliados no âmbito dos seus sistemas financeiros, e os representantes decidiram pela manutenção do presente item da agenda, com este foco específico.

Com respeito ao FATCA, cada país apresentou as medidas específicas que estão sendo tomadas para o atendimento àquela Lei americana.

Os Coordenadores Nacionais ressaltaram a importância do trabalho que está sendo levado a efeito concernente à revisão das pautas mínimas de regulação.

A ata completa da Comissão de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo passa a fazer parte desta Ata da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 na forma do “Anexo X”.

13.4. Comissão de Mercado de Valores Mobiliários

Foram tratados os seguintes assuntos:

- 1. Integração plena da Venezuela ao Mercosul. Não houve representação da delegação da Venezuela nesta Comissão.*
- 2. Projeto de Decisão sobre Acordo Quadro de Intercâmbio de Informações e Assistência entre Autoridades do Mercado de Valores. Foi acordada a mudança de prazo para a finalização deste trabalho, à espera, especialmente, dos avanços regulatórios na Argentina, relacionados com este Projeto de Decisão.*
- 3. Continuação da análise do Projeto sobre Prospecto Mercosul. Foi acordada a mudança de prazo para a finalização deste trabalho. Feita a análise de pontos pendentes, ainda há que se acordar sobre alguns conceitos e definições, assim como eventual revisão das atuais cláusulas.*
- 4. Estatísticas Mercosul. Foi estabelecido o cronograma para a apresentação das estatísticas de 2012.*
- 5. Mapa de Assimetrias. Foi feita a atualização das informações prestadas anteriormente.*

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

6. *Cooperação Técnica. Recebemos os representantes da ABC para explicações técnicas sobre cooperação.*
7. *Informação sobre normas regulatórias do mercado de valores mobiliários emitidas pelos países membros. Realizado.*
8. *Acompanhamento, avaliação do Programa de Trabalho 2012 e elaboração do de 2013. Realizado.*

A Comissão registrou a necessidade de a Venezuela se inteirar dos trabalhos da Comissão, devendo avançar nos preenchimentos dos quadros necessários até a próxima reunião, devendo, para tanto, ter indicado um representante técnico para tratar do tema com os demais membros da Comissão.

A Comissão, ainda, reforçou ao novo membro os eixos fundamentais dos trabalhos:

- a. *A imprescindível aderência aos NIIFs.*
- b. *A adoção de um Protocolo de Troca de Informações que atenda aos parâmetros mínimos da IOSCO.*

Os Coordenadores Nacionais ressaltaram a importância do trabalho que está sendo levado a efeito concernente à superação dos obstáculos legais com vistas a se permitir a efetivação de efetivos Protocolos de Troca de Informações.

Quanto aos prazos para a Venezuela preencher seus quadros, registrou-se que estes foram definidos pela coordenação nacional no ponto 8 da presente ata.

A ata completa da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários passa a fazer parte desta Ata da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 na forma do “Anexo XI”.

13.5. Comissão do Sistema Financeiro

Reuniram-se os delegados da Argentina, Brasil, Uruguai e Venezuela, abordando os seguintes temas:

- 1) ***Integração da Venezuela ao Mercosul:*** *A Comissão do Sistema Financeira (CSF) deu às boas-vindas à Venezuela na qualidade de membro pleno do Mercosul. Foi observado que a Coordenação Nacional ficará responsável por negociar os planos e prazos para a completa integração da Venezuela ao bloco. Não obstante, as delegações da Argentina, Brasil e Uruguai prontificaram-se desde já a prestar todo o apoio que seja necessário à conclusão desta tarefa. Nesse sentido, foi discutida proposta para que se avalie futuramente a conveniência de estender em um dia a próxima reunião da CSF, prevista para o primeiro semestre de 2013, com o fim específico de prestar assessoria em matéria de Mapa de Assimetrias (MA) e Quadro Comparativo de Normas (CCN) pela Venezuela.*

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

- 2) ***Cooperação Técnica para Integração:*** O Sr. Ricardo Paixão, chefe da Divisão de Cooperação Técnica do Banco Central, acompanhado por representantes da Agência Brasileira de Cooperação Técnica (ABC) do Ministério das Relações Exteriores, órgão assessor do Grupo do Mercado Comum (GMC), apresentou as possibilidades de cooperação técnica, assim como solicitou que a CSF indicasse os interesses e necessidades dos países em termos de cooperação. A CSF acordou que irá detalhar com mais profundidade os temas que podem ser objeto de cooperação técnica, fazendo constar esta tarefa do Programa de Trabalho de 2013.
- 3) ***Harmonização das normas que regulam os sistemas bancários:*** Cada uma das delegações relatou as principais alterações normativas implementadas desde a última reunião da CSF.
- 4) ***Avaliação do Cumprimento dos 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Bancária Eficaz:*** O Brasil informou a publicação, em julho de 2012, do relatório do ROSC de supervisão bancária realizado no início de 2012. A Argentina informou a publicação de seu relatório do ROSC de supervisão bancária em setembro de 2012. Também relatou que continua trabalhando nas ações para implementação de Basileia III dentro do cronograma divulgado em sua “hoja de ruta”. O Uruguai relatou a realização de uma atualização da avaliação FSAP em setembro de 2012, cujo relatório final ainda não foi publicado. Destacou, entretanto, que os relatórios preliminares indicam aumento no grau de aderência aos 25 princípios para supervisão bancária em comparação às avaliações anteriores.
- 5) ***Avaliação do grau de harmonização das principais normas que regulam os sistemas bancários dos 4 países membros:*** A Argentina confirmou a publicação do CCN sintetizado dentro do prazo originalmente acordado no Plano de Trabalho de 2012. O Brasil informou estar terminando de revisar suas respostas para o CCN completo. O Uruguai confirmou o envio de suas informações para CCN completo.
- 6) ***Mapa de Assimetrias (MA) em relação a serviços financeiros:*** Foram discutidos alguns ajustes nas informações do MA no que diz respeito ao tema “sucursais” de bancos estrangeiros. Com relação aos serviços que não foram preenchidos pela CSF nem pela Comissão de Mercado de Capitais, o grupo concordou que as duas comissões deverão avaliar em conjunto em qual dos quadros é mais adequado prestar a referida informação.
- 7) ***Análise do cumprimento do Programa de Trabalho 2012 e aprovação do Programa para 2013:*** Ao analisar o Programa de Trabalho de 2012, pudemos observar o cumprimento dos compromissos pelas delegações. Foi acordado um Programa de Trabalho para 2013.

**XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012**

COORDENAÇÃO NACIONAL

Os Coordenadores Nacionais saudaram a intenção de aumentar a duração da próxima reunião da Comissão para se trabalhar de forma mais dedicada ao processo de harmonização da Venezuela com os demais membros plenos.

Os Coordenadores Nacionais ratificaram a necessidade de se manter a prática de publicação de informações tradicionalmente divulgáveis. Nos casos de informações não recebidas por suspensão de países ou entrada de novos, deve-se registrar a situação, mas manter a publicação.

A ata completa da Comissão do Sistema Financeiro passa a fazer parte desta Ata da XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 na forma do “Anexo XII”.

14 Unasul.

Destacou-se que as discussões financeiras na Unasul, notadamente no GTIF (Grupo de Trabalho de Integração Financeira), estão tendendo a replicar o que já vem sendo discutido no SGT-4 do Mercosul.

Realçou-se a necessidade de incentivar a cooperação entre ambos os fóruns como forma de aproveitar a experiência do SGT-4 e evitar a duplicação de esforços.

Reforçou-se a necessidade de os bancos centrais e demais reguladores financeiros coordenarem suas ações em ambos os fóruns

15 Análise do cumprimento do Programa de Trabalho 2012.

A avaliação do cumprimento do Plano de Trabalho de 2012 foi realizada e passa a fazer parte desta Ata na forma do “Anexo XIII”.

Registrou-se que o programa de trabalho de 2012 foi executado a contento.

16 Aprovação do Programa de Trabalho para 2013

O Programa de Trabalho para 2013 foi discutido e aprovado na forma do “Anexo XIV”.

17 Data e local da próxima reunião no Uruguai

O Uruguai, que com base na Decisão Mercosul/CMC/DEC. 28/2012, deverá exercer a próxima PPT, indicou como data tentativa para a XXXV Reunião do SGT-4, a semana de 13 a 17 de maio de 2013, na cidade de Montevidéu.

XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012

COORDENAÇÃO NACIONAL

18 Preparativos para a PPT da Venezuela no segundo semestre de 2013.

A Venezuela, que com base na Decisão Mercosul/CMC/DEC. 27/2012 passou a ser membro pleno do Mercosul, deverá exercer a PPT do Mercosul no segundo semestre de 2013.

Os demais Coordenadores Nacionais colocaram-se à disposição para colaborar com a Coordenação venezuelana em termos da dinâmica, logística, prazos, atividades e outros que Venezuela terá de cumprir em seu primeiro exercício de presidência do SGT-4. A Coordenação brasileira apontou a possibilidade de tentar desenvolver um projeto de cooperação técnica específico para tal fim.

19 Outros temas

- i. Participação da Venezuela como Membro Pleno do Mercosul: foi registrada a importância de, agora que a Venezuela é membro pleno, o país se fazer presente em todas as comissões do SGT-4, principalmente porque se espera um trabalho intensivo para harmonizar a participação da Venezuela com a dos outros países participantes do SGT-4.
- ii. Atualização de dados sobre os participantes do SGT-4: foi reiterada a necessidade de os Coordenadores Nacionais, as Comissões e a Subcomissão atualizarem os dados referentes a “participantes” com “nome, e-mail, instituição, telefone” e encaminharem, até 30/11/2012, ao endereço coint.derin@bcb.gov.br, para publicação na página Web do SGT-4.

XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Mercosul/SGT N° 4/Ata N° 02/2012

COORDENAÇÃO NACIONAL

ANEXOS

Os anexos que formam a presente ata são os seguintes:

- Anexo I: Lista de Participantes.
- Anexo II: Agenda.
- Anexo III: Sumário Executivo.
- Anexo IV: Novas bases para negociações de serviços financeiros no Mercosul.
- Anexo V: Principais pontos emergidos das discussões no Seminário “Desafios para Aprofundamento da Integração Financeira do Mercosul – Lições da Experiência Europeia”.
- Anexo VI: Necessidades de cooperação técnica identificadas e priorizadas a serem trabalhadas de forma estruturada pelo GCI junto ao SGT-4.
- Anexo VII: Estudo sobre “uso de moedas do Mercosul no exterior”.
- Anexo VIII: Ata da Subcomissão de Estados Contábeis.
- Anexo IX: Ata da Comissão de Seguros.
- Anexo X: Ata da Comissão de Prevenção de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo.
- Anexo XI: Ata da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.
- Anexo XII: Ata da Comissão do Sistema Financeiro.
- Anexo XIII: Avaliação do Programa de Trabalho de 2012.
- Anexo XIV: Programa de Trabalho de 2013.

Pela delegação da **Argentina**
Beatriz Ybañez
Banco Central de la Republica Argentina

Pela delegação do **Brasil**
Bruno Walter Coelho Saraiva
Banco Central do Brasil

Pela delegação do **Uruguai**
Gabriela Requiterena
Banco Central del Uruguay

Pela Delegação da **Venezuela**
Ernesto Figueroa
Ministerio del Poder Popular de Planificación y Finanzas